

# FH aproveita vôo para Madri para discutir sucessão

A Bornhausen, Temer e Aníbal, ele pediu a manutenção da aliança

Cristiane Jungblut

*Enviada especial*

● MADRI. O presidente Fernando Henrique deflagrou ontem o processo de escolha do candidato do governo à eleição presidencial de 2002. Ele aproveitou as dez horas de viagem de Brasília a Madri para pedir aos presidentes do PSDB, José Aníbal; do PFL, Jorge Bornhausen; e do PMDB, Michel Temer, que o acompanhavam, a manutenção da aliança em 2002. Ao desembarcar ontem à noite, Fernando Henrique disse que seria bom que, nessa viagem, fosse possível "acertar os ponteiros" com os presidentes em torno do assunto.

Na conversa no avião presidencial, ele disse que é preciso ter um candidato da base para enfrentar o crescimento da oposição, numa referência ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Perguntado se durante a viagem de quase dez horas ele e os presidentes de partidos haviam chegado a um acordo sobre quem seria o candidato, Fernando Henrique respondeu com bom humor:

— Você acha que, sem estar em terra firme, vai se discutir uma coisa dessas? No ar, não dá para se discutir essas coisas. No momento apropriado, os partidos se juntarão com mais propriedade. Mas, se pudermos acertar os ponteiros (nessa viagem), melhor.

Mas, na conversa, ficou claro que o principal empecilho para a formação da aliança, pelo menos por enquanto, é a decisão do PMDB de ter candidato próprio em 2002. Temer deixou isso claro, mas admitiu a possibilidade de o partido voltar a debater o assunto depois das prévias. ■

O GLOBO

26 OUT 2001